



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES  
CURSO DE JORNALISMO

LUCAS VÍCTOR ARAÚJO CORREIA

**SÉRIE DE ENTREVISTAS EM PODCAST**  
**SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA**  
**VIDA**

Maceió  
2020

LUCAS VÍCTOR ARAÚJO CORREIA

**SÉRIE DE ENTREVISTAS EM PODCAST  
SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA  
VIDA**

Trabalho de Conclusão do Curso de Jornalismo da  
Universidade Federal de Alagoas, como requisito  
parcial para obtenção do grau de Bacharel em  
Jornalismo.

Orientador:

Maceió  
2020

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

C824s    Correia, Lucas Víctor Araújo.

Série de entrevistas em podcast ser autista: desafios e dificuldades nas diferentes fases da vida / Lucas Víctor Araújo Correia. – 2020.  
46 f.

Orientador: Júlio Arantes de Azevedo.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo) –  
Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas,  
Comunicação e Artes. Maceió, 2021.

Bibliografia: f. 28.

Anexos: f. 29-46.

1. Entrevistas. 2. Podcast. 3. Transtorno do espectro autista. I. Título.

CDU: 070

LUCAS VÍCTOR ARAÚJO CORREIA

**SÉRIE DE ENTREVISTAS EM PODCAST  
SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA  
VIDA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido  
ao corpo docente do Curso de Jornalismo da  
Universidade Federal de Alagoas e aprovado  
em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2020.

---

Prof. Dr. Júlio Arantes Azevedo  
Universidade Federal de Alagoas - Ufal (Orientador)

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Dr. Júlio Arantes Azevedo  
Universidade Federal de Alagoas - Ufal (Orientador)

---

Prof. Me. Luiz Alberto Fonseca de Lima Filho  
Universidade Federal de Alagoas - Ufal (Examinador Interno)

---

Profa. Dra. Lídia Maria Marinho da Pureza Ramires  
Universidade Federal de Alagoas - Ufal (Examinadora Interna)

---

Profa. Dra. Maria Rachel Fiúza Moreira  
Centro Universitário Tiradentes - Unit (Examinadora Externa - Suplente)

A Ariane Félix (*in memoriam*), estudante de Jornalismo da Ufal, vítima fatal da depressão. Minha singela homenagem por tudo o que sua vida representou e representa.

## AGRADECIMENTOS

Ao nosso bom Deus, onipotente, onisciente e onipresente, que tudo pode, tudo sabe e em tudo está, porque até aqui nada foi sorte, sempre foi Ele.

À família Correia de Araújo, e em especial a minha mãe, Luciana Araújo, por tudo que representa na minha vida.

Aos meus amigos, poucos, mas verdadeiros, aqui representados por Márcio, Débora e Kerolaine, porque, como dissera o poeta Vinícius de Moraes, “amigos não se faz, reconhece-os”.

Aos irmãos em Cristo da Paróquia de São José Operário, em Fernão Velho, pelas orações.

Aos colegas da Escola Estadual Padre Cabral, especialmente ao Império Terceirão 2013, professores e funcionários, pela torcida de sempre;

Aos colegas de trabalho da Eletrobras Distribuição Alagoas, atual Equatorial Energia Alagoas, por todo apoio;

Ao Impacto Cursos, a “Máquina de Fazer Feras”, pelo aprendizado adquirido;

Aos colegas do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas, professores e técnicos, pela parceria e ensino;

Aos ex-colegas de estágio e futuros colegas de profissão da Organização Arnon de Melo, especialmente do portal Gazetaweb, pela troca de experiências; e

À psicóloga Niely Barros, pela participação fundamental no meu desenvolvimento como pessoa.

Porque gratidão é uma dádiva concedida por Deus!

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de uma série de entrevistas em áudio sobre autismo, intitulada Ser Autista: Desafios e Dificuldades nas Diferentes Fases da Vida, distribuição do conteúdo através de agregadores de podcast via streaming e divulgação através de perfil em rede social na internet. A ideia consistiu em identificar as dificuldades e os desafios do cotidiano de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), seus familiares e amigos, e dar visibilidade à causa, além de fornecer um material seguro como fonte de informação sobre o autismo.

**Palavras-chave:** Entrevista. Autismo. Podcast.

## **ABSTRACT**

This work aims to develop a series of audio interviews about autism, entitled *Being Autistic: Challenges and Difficulties in the Different Stages of Life*, distribution of content through podcast aggregators via streaming and dissemination through a social network profile on the internet. The idea was to identify the daily difficulties and challenges of people with Autism Spectrum Disorder (ASD), their families and friends, and give visibility to the cause, in addition to providing safe material as a source of information about autism.

**Key words:** Interview. Autism. Podcast.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	<b>11</b>
2.1 Objetivo Geral: .....	11
2.2 Objetivos Específicos:.....	11
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>12</b>
3.1 O Podcasting.....	12
3.2 A Entrevista.....	14
<b>4 PROCESSO DE PRODUÇÃO</b> .....	<b>16</b>
4.1 Produção de Pautas.....	17
4.2 Edição do Material .....	18
4.3 Criação e Distribuição .....	19
4.4 Divulgação .....	20
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>22</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>28</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>29</b>
Anexo A - Guia de acesso ao podcast .....	29
Anexo B - Roteiro do podcast .....	30
Anexo C: Pauta da entrevista e script do episódio 1.....	33
Anexo D: Pauta da entrevista e script do episódio 2 .....	36
Anexo E: Pauta da entrevista e script do episódio 3 .....	39
Anexo F: Pauta da entrevista e script do episódio 4 .....	42
Anexo G: Pauta da entrevista e script da faixa bônus .....	45

## 1 INTRODUÇÃO

O podcast tem sido utilizado como uma alternativa às mídias tradicionais dos meios de comunicação de massa. E, ao mesmo tempo, apresenta-se como um recurso inovador de conteúdo em áudio, através de distribuição na internet em plataformas de streaming. Um sucessor do rádio que soube utilizar-se das tecnologias e anseios da sociedade moderna e contemporânea da era digital.

Utilizando o podcast como uma ferramenta tecnológica inovadora na área da comunicação do século XXI, este trabalho de conclusão de curso visa disseminar conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), promover inclusão desta parcela da população nos debates da sociedade contemporânea, sobretudo nos meios digitais, através de uma série de entrevistas em áudio, e constituir mais uma fonte segura de pesquisa sobre o autismo, com credibilidade, qualidade, seriedade e, acima de tudo, respeito aos excepcionais.

Em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, comemorado em 2 de abril, constituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2008, o canal de podcast Falando Sério desenvolveu uma série de entrevistas sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), intitulada Ser Autista – Desafios e Dificuldades nas Diferentes Fases da Vida.

Segundo dados divulgados pelo Centro de Controle e Doenças (CDC), órgão do governo dos Estados Unidos, através da rede O Monitoramento do Autismo e das Deficiências do Desenvolvimento, há pelo menos 1 caso de autismo a cada 110 pessoas. Considerando a população do Brasil, de cerca de 200 milhões de habitantes, isso significa que o país possui uma população de aproximadamente 2 milhões de autistas.

A definição de autismo consiste em um distúrbio do desenvolvimento neurológico, que se estende durante todo o período de vida do indivíduo e pode apresentar alterações comportamentais diversas. Embora a genética seja um fator considerável, as causas para o desenvolvimento do autismo são múltiplas. “O autismo é caracterizado também por uma persistente carência de comunicação”. (SURIAN, 2010, p. 13).

Entre os sintomas mais frequentes no Transtorno do Espectro Autista (TEA), estão dificuldade de socialização, linguagem verbal e não-verbal, e desenvolvimento de atividades coletivas. “[...] as manifestações clínicas distintas são sociabilidade

alterada, anormalidades na linguagem e na comunicação não-verbal, além de alterações no leque de interesses e atividades”. (ROGEL-ORTIZ, 2004, p. 1)

Desde que o diagnóstico tenha sido de forma precoce e as intervenções terapêuticas sejam assertivas o quanto antes, existem boas perspectivas de prognóstico. Ainda que em passos lentos, à medida que estudos avançam nessa área de atuação da medicina, de transtornos psicológicos e distúrbios mentais em geral, melhora a qualidade de vida dos indivíduos com TEA, que recebem tratamentos adequados às necessidades específicas.

Algumas situações pontuais, considerada comum a pessoas fora do espectro, interferem significativamente na vida do autista. A exemplo de situações desconhecidas, barulhos fortes e frequentes, luminosidade intensa, entre outros. Cenas do dia a dia acabam ganhando um teor diferente e, às vezes, assusta e causa total desconforto para a pessoa autista.

Quase todas as pessoas autistas mostram uma interação social muito pobre e às vezes verdadeiras recusa em fazer contato com outras pessoas. Muitas vezes, eles não respondem ao interlocutor e muitos evitam o contato visual ('olhar vazio ou transparente'). (ROGEL-ORTIZ, 2004, p. 3).

Uma grande falha na sociedade contemporânea é o preconceito, isto é, ignorância em relação à causa, que acaba contribuindo para a exclusão da pessoa autista nas questões sociais. A informação sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é fundamental para o desenvolvimento pessoal e social do autista, de seus familiares, amigos e também da sociedade, a qual estes estão inseridos. Conhecimento faz total diferença e o respeito deve ser sempre pautado como ferramenta de transformação social.

Um caminho, sem dúvida, importante para a inclusão de pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é exatamente a disseminação de conhecimento acerca da causa. Existe tratamento através de profissionais especialistas em diversas áreas como a psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, pedagogia, também nas artes, como na música, dança e pintura. Um universo de possibilidades para inclusão. A partir desses tratamentos, em instituições especializadas para o cuidado com pessoas excepcionais, os autistas têm a possibilidade de realizar tratamento e acompanhamento profissional especializado para o seu desenvolvimento e maior autonomia.

Além disso, como contribuição do Estado para esse desenvolvimento de pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), existem textos jurídicos, através de leis, legislação específica, que garantem direitos aos autistas. O objetivo é fomentar a inclusão e garantir oportunidades de tratamento e desenvolvimento da pessoa autista na sociedade.

## **2 OBJETIVOS**

### 2.1 Objetivo Geral:

- Desenvolver e veicular uma série de entrevistas em áudio sobre autismo em agregadores de podcast.

### 2.2 Objetivos Específicos:

- Disseminar conhecimento a respeito do Transtorno do Espectro Autista;
- Dar visibilidade à causa, promover inclusão de autistas em discussões na sociedade;
- Fornecer conteúdo seguro e de qualidade para pesquisa sobre o autismo.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 O Podcasting

Considerado a evolução do rádio, que passou por diversas transformações desde as primeiras experiências até dias atuais, como formas de transmissão, amplitude modulada (AM) e frequência modulada (FM), distribuição e consumo, o podcast apresenta-se como uma alternativa às mídias tradicionais de comunicação, sobretudo sonora.

O termo podcasting, que é a união das palavras iPod, uma marca de aparelho eletrônico da empresa americana Apple, e broadcasting, que significa radiodifusão, e consiste na publicação e distribuição de materiais de áudio, vídeo, imagem via internet. Estes arquivos publicados por podcasting são denominados podcast.

É possível, além de consumir o conteúdo de um podcast de forma online, ou seja, através de rede de internet, na íntegra, fazer o download do arquivo, quando disponibilizada a função pelo podcaster, termo designado para descrever o sujeito que produz e distribui o material via podcasting, para consumo a qualquer momento, através de algum tocador de preferência do ouvinte. Cada vez mais tem ganhado destaque na mídia e crescido em número de adeptos.

As primeiras experiências de podcast foram atribuídas ao ex-VJ da MTV norte-americana Adam Curry, em meados do ano de 2004. A ideia inicial de Adam era produzir um material de áudio diferenciado, que lhe agradasse, e transmiti-lo na internet se utilizando de programas de computador. O que acabou se popularizando na internet.

Considerada uma mídia inovadora, evolução do rádio, o podcast ganha cada vez mais espaço na vida das pessoas através da internet, exatamente pelas facilidades para criação e distribuição do produto. Um conteúdo rápido, fácil, diferenciado e livre de rótulos, podendo focar em segmentos diversos. À medida em que essa nova tecnologia de mídia sonora vem se popularizando no meio da comunicação, mais conteúdo teórico será criado e disponibilizado para um melhor entendimento.

“Deste modo, alguns receptores acabam assumindo o papel dos emissores, gerando assim assuntos cada vez mais diferenciados, fazendo com que esta nova mídia alcance um número maior de pessoas.” (MACEDO, 2013, p. 2).

O podcast também tem se desdobrado em fontes de segmentação, isto é, abarca temas específicos voltados para determinados públicos. Uma forma de ganhar espaço e oferecer conteúdo selecionado. É muito parecido com o que acontece com os canais de televisão por assinatura, pelo menos na teoria, já que estes são desenvolvidos para atender a segmentos da sociedade de forma integral.

Um novo mundo para a mídia sonora foi descoberto e explorado pelo podcast. A tecnologia proporciona uma experiência antes vivida apenas ondas do rádio, agora também no ciberespaço. “Dessa maneira, se torna claro que uma ferramenta que possibilite armazenamento e compartilhamento seja de fato importante no mundo globalizado em que vivemos.” (SAAR, 2013, p. 2).

A união do tradicionalismo da mídia sonora com a tecnologia da transmissão de conteúdo digital através da internet reforça o meio de atuação do podcast, desenvolve e propaga informação e entretenimento a ouvintes e internautas, receptores e, também produtores de conteúdo dadas as possibilidades de interação dessa nova ferramenta. Cada vez mais o podcast ganha adeptos e constrói seu espaço entre os meios de comunicação da sociedade contemporânea.

“Relegado a um papel de coadjuvante desde a popularização da TV, o rádio renasce amalgamando-se à rede mundial de computadores e às redes de telefonia móvel, encontrando novos e diversificados canais de distribuição”. (KISCHINHEVSKY, 2016, p. 1). Exemplo disso é o podcast, que desenvolveu-se a partir da evolução dessa mídia sonora utilizando-se das tecnologias contemporâneas para popularização, como a distribuição de conteúdo via streaming.

Assim como o rádio foi ameaçado de extinção com o surgimento da televisão, na década de 1950, e a televisão teve seu espaço estremecido com o advento da internet, na década de 1990, o podcast configura-se como uma adaptação de uma mídia sonora já tradicional, que é o rádio, agregando possibilidades de união de imagens e arquivos, utilizando-se das tecnologias contemporâneas de comunicação, como uma alternativa inovadora e inteligente.

As diversas possibilidades de criação, distribuição e consumo do podcast culmina na propagação dessa nova mídia, que conquista cada vez mais pessoas. Atualmente, além de programas de notícias, é possível consumir canais de formatos e temas variados, como reportagens, notícias, entrevistas, com conteúdo puramente jornalístico e também assuntos voltados ao entretenimento.

### 3.2 A Entrevista

A emoção é o elemento e grande diferencial presente na entrevista em mídia sonora, como o rádio e o podcast, que não está presente, necessariamente, em outras mídias, como no jornalismo impresso, por exemplo. Ela está presente tanto no entrevistado quanto no entrevistador, visto que ambos desempenham papéis distintos, mas que possuem relevância igual.

Algumas técnicas de entrevistas foram desenvolvidas exatamente para boas conversas, especialmente para chamar e prender a atenção do ouvinte. “Boas entrevistas são as que revelam novos conhecimentos [...]. Com o tempo, o jornalista vai aprimorando a arte de perguntar e de tirar do entrevistado mais do que ele gostaria de dizer [...]”. (BARBEIRO, 2003, p. 59).

É importante saber dosar e perceber as partes da entrevista, isto é, começo, meio e fim. As perguntas direcionadas ao entrevistado são tão importantes como a forma como são proferidas. Falta de preparo em fazê-las pode culminar no desastre sem tamanho. E, ainda, dar ao entrevistado espaço para autopromoção, em vez de foco no tema proposto para a entrevista.

A elaboração de um roteiro de perguntas é importante para manter uma linearidade na entrevista, concedendo tempo para diversos assuntos do tema proposto. Essa técnica agrega ainda mais qualidade na condução na entrevista e pode tornar a conversa mais interessante, impedindo que esta seja monótona, por exemplo.

É imprescindível que o entrevistador se coloque no lugar do ouvinte e faça perguntas que estes gostariam de fazer. Garantir essa necessidade atendida pode levar ao sucesso da entrevista. Os questionamentos devem ser compreensíveis, sem espaço para más interpretações ou interpretações limitadas. A clareza das perguntas pode conduzir à clareza das respostas.

O entrevistador deve, na maior parte do tempo, colocar-se no lugar do ouvinte e perguntar aquilo que considera mais importante sobre o assunto pautado. A entrevista não pode ser apenas um bate-papo entre duas pessoas. O entrevistado está falando para o ouvinte e não exclusivamente para o jornalista. (BARBEIRO, 2003, p. 59).

Às vezes a entrevista pode ter seu curso alterado, e deve tê-lo, se for o caso, e assim o entrevistado der margem para tal. Saber o que o outro quis dizer nas

entrelinhas é fundamental, ou até mesmo crucial. Vale, inclusive, pedir que o entrevistado explique melhor sua opinião ou resposta ao questionamento.

A entrevista não consiste em um debate, por isso é preciso cuidado ao conduzi-la, a fim de não parecer que o entrevistado está sendo bombardeado de perguntas que possam desestruturá-lo. Não se trata de confronto de opiniões, porém compilado de perguntas e respostas em forma de conversa.

Sempre é bom lembrar que existem limites na entrevista, como, por exemplo, de não invadir a privacidade do entrevistado, preservar sua vida pessoal e agir sempre pautado em ações éticas. Quem pensa em dar pancadas deve se preparar para recebe-las também. (BARBEIRO, 2003, p. 62).

Olhar nos olhos do entrevistado, esperar sua conclusão, respeitar o silêncio breve entre as falas, expressões corporais, tudo faz diferença na entrevista. Além boas perguntas, observar o que acontece em volta colabora para o sucesso almejado naquela entrevista. O poder da entrevista consiste na tentativa de objetividade e alcance da clareza de ideias.

#### 4 PROCESSO DE PRODUÇÃO

A data de apresentação deste trabalho de conclusão de curso foi agendada, inicialmente, visando coincidir com o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, comemorado em 2 de abril. No entanto, infelizmente, não foi possível proceder com esta ideia devido à situação de pandemia da COVID-19, conforme também o estado de calamidade pública decretado pelo Governo Federal no mês de março de 2020. Obedecendo às orientações dos órgãos de saúde, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde do Brasil, a data de submissão à banca avaliadora precisou ser alterada.

Parte do processo de produção do trabalho também precisou ser alterada, procedendo com algumas adaptações. As gravações das entrevistas, por exemplo, aconteceram de forma remota, à distância, através de um aplicativo de mensagens instantâneas. De alguma forma, essa adaptação da condução das entrevistas pode ter interferido na qualidade do material, já que foram gravadas em áudio, como no produto final, visto que o ambiente externo de gravação não é adequado para uma boa captação, livre de ruídos e barreiras.

A proposta inicial de gravação das entrevistas era de receber os entrevistados, profissionais especialistas e familiares de autista, em espaço fechado, adequado às necessidades de uma gravação em áudio, utilizando o estúdio de rádio e os equipamentos disponibilizados no bloco de Comunicação Social da Universidade Federal de Alagoas.

Após os procedimentos adotados pela Ufal, como a possibilidade de orientação entre graduando e orientador de forma remota, bem como a possibilidade de apresentação do trabalho de conclusão de curso ser realizada à distância, foi possível proceder com o desenvolvimento das etapas que consistem o trabalho. Continuação de pesquisa em fontes de informação sobre autismo, pré-entrevistas com fontes especialistas e possíveis personagens, contato com instituições que trabalham com pessoas que têm o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), a fim de constituir bagagem de conhecimento para alcançar os objetivos traçados inicialmente.

Foram observados e seguidos todos os cuidados inerentes à prevenção do contágio do coronavírus, como distanciamento social, uso de máscara e higienização das mãos com água e sabão e também com o uso de álcool em gel.

#### 4.1 Produção de Pautas

As pautas das entrevistas às fontes, personagens e profissionais especialistas, foram produzidas após diversas pesquisas e estudos acerca do Transtorno do Espectro Autista (TEA), em sites, livros e instituições especializadas, visando direcionar as perguntas especificamente a cada profissional envolvido no processo de diagnóstico, tratamento, desenvolvimento e prognóstico, assim como também para as pessoas que lidam com o autista no dia a dia, como familiares e amigos.

Foram elaboradas algumas perguntas-chave, desenvolvidas após pré-entrevistas com cada fonte utilizada, e estas enviadas aos entrevistados através de um aplicativo de mensagens instantâneas. Devido ao ambiente externo, não compatível com um estudo de rádio, por exemplo, foram pensados e concedidos alguns direcionamentos referentes à qualidade de gravação, para que estas fossem livres de ruídos, já que as respostas às perguntas foram gravadas em áudio, embora as perguntas foram enviadas em texto. As respostas recebidas foram baixadas, catalogadas e reservadas para posterior edição.

O roteiro da série de entrevistas em podcast foi pensado obedecendo uma ordem linear sobre o autismo, na tentativa de fazer realmente uma cronologia de todo o processo vivenciado por pais e pelo próprio autista, que consistiu no seguinte: o que é o autismo, seguindo explicações de uma médica pediatra e de um médico psiquiatra, que normalmente são os profissionais que lidam inicialmente com casos de autismo; o diagnóstico do autismo, abordando exatamente como pais de crianças autistas procuraram auxílio médico e como lidaram com o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) de seus filhos; tratamento e desenvolvimento do autista, visando apresentar quais os procedimentos médicos e terapias utilizados para o desenvolvimento do autista nos centros de reabilitação; direitos do autista, com o objetivo de esclarecer quais são esses direitos, leis, legislação específica pensada para garantir melhor qualidade de vida para as pessoas no espectro e também bem-estar de seus familiares; e uma faixa bônus com depoimentos de familiares em homenagem ao autista. As fontes especialistas e cotidianas foram selecionadas a fim de corroborar com a proposta de cada episódio da série.

## 4.2 Edição do Material

A edição dos áudios das entrevistas aconteceu através da colaboração de terceiros. Sendo contratado o serviço de edição de áudio, objetivando maior qualidade no produto final. Todo o processo de edição foi devidamente acompanhado, sendo realizada aprovação de cada fase do processo até a conclusão do material.

As respostas às perguntas foram concedidas em áudio, estes foram baixados, catalogados e editados observando a velocidade, a altura, os picos de grave e agudo da voz empregada, cortes de informações redundantes, menos relevantes, com ruídos ou barreiras sonoras, através de programa de edição de áudio.

Um recurso sonoro utilizado nas entrevistas foi o uso de background (BG), visando uma melhor sonorização. Como as entrevistas foram gravadas em ambiente externo, possuiu alguns ruídos e barreiras que precisaram ser minimizadas para maior qualidade do material e a utilização do BG foi pensada exatamente para suprir essa necessidade. Este recurso não é utilizado com frequência em programas de rádio, mas cabe bem em arquivos de podcast, auxiliando, inclusive, na audiência.

A utilização de vinhetas de abertura e encerramento dos episódios foi pensada para remeter aos programas de rádio tradicionais, embora com uma roupagem mais atual e minimalista. Estes recursos, tanto background quanto vinheta, seguem uma linearidade em todos os episódios da série de entrevistas, com o objetivo de padronizar o conteúdo produzido e distribuído para consumo via streaming. Funcionando, também, como uma identidade do podcast Falando Sério, pensada para atrair o ouvindo e deixa-lo confortável quando no consumo do material.

Houve uma tentativa de realizar as entrevistas de forma mais coloquial, principalmente no início de cada entrevista com as fontes, sejam personagens ou especialistas. Porém, também devido à distância entre os interlocutores, o resultado final talvez tenha ficado um pouco distante da ideia inicial, um estilo de entrevista pautado em uma conversa mais descontraída e menos formal. A princípio, como já dito anteriormente, as gravações aconteceriam em estúdio, de forma presencial, junto aos entrevistados.

### 4.3 Criação e Distribuição

O título do podcast, denominado Falando Sério, foi pensado para fazer alusão a uma conversa com credibilidade. A ideia é que, através de uma conversa cotidiana, algo comum do dia a dia das pessoas, seja possível abordar temas importantes para discussão com a sociedade, como, por exemplo, o Transtorno do Espectro Autista (TEA), escolhido como assunto de pauta para a estreia do canal.

A ideia da logomarca foi desenvolvida também através da colaboração de terceiros. Sendo contratado o serviço de designer para obtenção de maior qualidade na criação da identidade visual do podcast. As cores utilizadas, amarelo, branco e preto, a imagem do microfone, o nome do canal em negrito e a imagem que faz alusão à colagem, propõem a mensagem de uma opção moderna para consumo de fonte de informação.

A escolha da cor amarelo, predominante na logomarca, remete à alegria, que é associada a pessoas no espectro ou ao que elas proporcionam àqueles com quem convivem diariamente. Essa cor também remete ao ouro, e aqui faz a alusão do autista e de pessoas excepcionais com um tesouro preciso na vida de seus familiares, amigos e na sociedade de forma geral. A cor preta remete à seriedade do tema proposto que, no caso em questão, é o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Já a cor branca foi pensada como uma contraposição visual das cores utilizadas, mas que remete à leveza e à pureza de sentimentos. Enquanto que o recorte do nome do podcast, Falando Sério, em forma de um rasgão, simboliza a fragmentação, no sentido de chamar a atenção para algumas diferenças entre autistas e pessoas fora do espectro.

A distribuição do material foi a partir da plataforma Anchor, um aplicativo que cria e distribui material sonoro nos principais agregadores de podcast de forma gratuita. No entanto, essa ferramenta foi utilizada apenas para a função de hospedagem e de distribuição automática do material, já que os áudios das entrevistas e os recursos sonoros utilizados foram inseridos através de programa de edição de áudio. Atualmente, os episódios do podcast Falando Sério estão disponíveis para consumo e também para download gratuitamente nos seguintes aplicativos de áudio via streaming: Anchor, Sporty, Copy RSS, RadioPublic, Pocket Casts, Overcast, Google Podcasts e Breaker.

#### 4.4 Divulgação

A divulgação do canal de podcast Falando Sério aconteceu através da criação de um perfil homônimo no Instagram, exatamente por ser uma rede social muito utilizada atualmente, com estimativa de mais de 1 bilhão de usuários, visando maior alcance de público. A conta utilizou o mesmo nome do canal, Podcast Falando Sério e, na semana da estreia, de 13 a 17 de julho de 2020, em que os episódios foram lançados a cada dia, já contava com dezenas de seguidores, além de curtidas e comentários sempre positivos.

Foi especificado na biografia do perfil que trata-se de uma conta de um produto experimental do curso de jornalismo da Universidade Federal de Alagoas. A conta segue apenas os professores que compõem a banca avaliadora, a universidade, o curso de jornalismo e o aluno autor do trabalho, mas é seguido por pessoas diversas, com perfil aberto e público.

No dia 13 de julho de 2020 foi disponibilizado o primeiro episódio, intitulado O Que É O Autismo. Na divulgação do canal no Instagram foi postada a foto do episódio no feed e compartilhado no storie, sendo lançada a hashtag #oqueéoautismo.

No dia 14 de julho de 2020 foi disponibilizado o segundo episódio, intitulado O Diagnóstico do Autismo. Na divulgação do canal no Instagram foi postada a foto do episódio no feed e compartilhado no storie, sendo lançada a hashtag #odiagnósticodoautismo.

No dia 15 de julho de 2020 foi disponibilizado o terceiro episódio, intitulado Tratamento e o Desenvolvimento do Autista. Na divulgação do canal no Instagram foi postada a foto do episódio no feed e compartilhado no storie, sendo lançada a hashtag #tratamentodesenvolvimentodoautista.

No dia 16 de julho de 2020 foi disponibilizado o quarto episódio, intitulado Os Direitos do Autista. Na divulgação do canal no Instagram foi postada a foto do episódio no feed e compartilhado no storie, sendo lançada a hashtag #osdiretisdoautista.

No dia 17 de julho de 2020 foi disponibilizada a faixa bônus, intitulada Amor ao Autista. Na divulgação do canal no Instagram foi postada a foto da faixa bônus no feed e compartilhado no storie, sendo lançada a hashtag #amoraoautista.

Todos os episódios foram disponibilizados ao meio-dia e, posteriormente, divulgados no perfil do podcast no Instagram, visando atrair ouvintes de forma instantânea. Também foi disponibilizado na biografia do perfil o link para acesso direto ao site de hospedagem do podcast. O objetivo dessa divulgação é de atingir um dos objetivos do trabalho, que consiste na disseminação de conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do desenvolvimento do tema proposto, realizado através de pesquisas a fontes especialistas, o conteúdo foi ganhando mais qualidade no sentido de possuir propriedade para apresentação de informações e elaboração de ideias a serem desenvolvidas nas etapas que consistem no trabalho. Possuir uma bagagem de conhecimento antes de iniciar a parte mais prática do desenvolvimento do trabalho fez diferença, pois agregou qualidade na condução de cada etapa do processo de produção e, conseqüentemente, contribuiu para alcançar os objetivos propostos inicialmente.

Lidar com pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) não é uma experiência fácil, requer disciplina e, acima de tudo, doação de si para o outro. Felizmente, a partir do tratamento e acompanhamento de profissionais especialistas, essa missão tem sido mais assertiva. E a qualidade de vida de autistas pode ser cada vez mais evoluída. Uma outra vertente observada para o desenvolvimento do autista é a garantia de direitos adquiridos através de lei, visto que o Estado garante as condições para a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na sociedade, o que é de extrema importância. Aos poucos, esta sociedade tem evoluído no sentido de acolher o diferente exatamente e, principalmente, porque todos os homens são iguais.

O consumo de algumas produções audiovisual, como as séries americanas de televisão *The Good Doctor* e *Atypical*, fomentaram um olhar mais crítico e desenvolveu ainda mais interesse na construção do trabalho. A primeira série, criada por David Shore, conta a história de um protagonista que é autista, Shaun Murphy, personagem do ator Freddie Highmore. O jovem residente está na residência médica de um renomado hospital americano, na tentativa de realizar o sonho de tornar-se médico um cirurgião. As dificuldades no desenvolvimento de sua função torna ainda mais difícil devido ao seu diagnóstico de autista, ou pelo menos é isso que as pessoas em sua volta consideram. Shaun precisa provar que é capaz duas vezes, exatamente devido a sua condição. Já na segunda série, *Atypical*, de autoria de Robia Rashid, é apresentada a história de um jovem adolescente autista que lida com as descobertas inerentes a sua faixa etária, tentando ser um adulto independente, mas que passa por alguns desafios no âmbito familiar, escolar e também universitário.

O comum entre os personagens, claramente, consiste nos desafios e nas dificuldades de lidarem com as circunstâncias da vida estando no espectro, ou seja, terem o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA). As pessoas que não têm algum conhecimento acabam julgando muito facilmente os autistas. Às vezes essa ignorância acaba os limitando e os condicionando a um mundo menor, onde quase tudo lhe são proibidos.

O mais cruel desse cenário, sem dúvida, é ver autistas que são proibidos de sonhar. Embora exista um futuro de possibilidades para todo mundo, há quem acredite que parte das pessoas não são capazes de desfrutar desses sonhos. Certamente que quem está no espectro pode precisar de algum apoio, uns mais que outros, inclusive, mas isso não os impede de perseverar. Afinal, assim como canta Milton Nascimento no Clube da Esquina, os sonhos não envelhecem.

As entrevistas aos personagens, por exemplo, foram muito assertivas, já que foram direcionadas mediante prévio roteiro de perguntas com curiosidades sobre assuntos relevantes, identificados a partir do consumo de textos sobre o tema proposto, isto é, o autismo e também da observação do comportamento das pessoas no cotidiano da sociedade para com os excepcionais, sobretudo para com os autistas.

É identificado muito facilmente, em análise às respostas dos entrevistados, a relevância de falar sobre o autismo, pois ainda existe muitos tabus acerca das pessoas excepcionais, que muitas vezes limitam ou reduzem suas capacidades, por exemplo, proveniente do preconceito, no sentido de ignorância, pois a sociedade não tem conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O uso de técnicas de entrevistas, como as mencionadas na parte de fundamentação teórica do trabalho, a partir de textos do jornalista e escritor Heródoto Barbeiro, foi essencial para obtenção da proposta do trabalho, isto é, tentar aproximar o máximo possível a entrevista em uma conversa, algo mais atrativo e menos formal. O ouvinte certamente se sente mais próximo do emissor, pois agrega certa intimidade, além de que instiga a sua curiosidade sobre as próximas indagações e respostas.

Um grande diferencial nas entrevistas realizadas na construção do podcast, comum em todos os episódios, com certeza foi o respeito e a solidariedade à causa. Respeito por tratar as pessoas envolvidas como pessoas antes de serem fontes de

informação, sejam elas primárias, secundárias, especialistas; e solidariedade por entender que é preciso falar sobre o autismo, dar visibilidade à luta por inclusão e, principalmente, disseminar conteúdo seguro como fonte de informação e consulta, pois assim cumpre-se o papel do jornalismo que é, acima de tudo, divulgar informações de interesse público e proporcionar conhecimento.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, este trabalho de conclusão de curso, que desenvolveu a série de entrevistas em áudio intitulada Ser Autista: Desafios e Dificuldades nas Diferentes Fases da Vida, distribuída em podcast através de agregadores via streaming, cumpriu seu papel de produzir um produto experimental para avaliação e obtenção do grau de bacharel em jornalismo.

Em paralelo, assim como proposto nos objetivos gerais e específicos do trabalho, foi desenvolvida e veiculada através de agregadores de podcast a série de entrevistas com episódios sobre o autismo, de alguma forma disseminado conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), concedida visibilidade à causa, no sentido de fomentar a inclusão de autistas nas discussões da sociedade contemporânea, e constituída mais uma fonte de informação e consulta séria sobre o autismo.

Foram identificados alguns desafios e também dificuldades do dia a dia de autistas, seus familiares e amigos, inerentes à condição de pessoas com o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA); narradas experiências vivenciadas por estes; explicado sobre o tratamento específico para o tratamento e desenvolvimento do autista, a partir de profissionais especialistas que atuam em áreas como a psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, pedagogia, também nas artes, como na música, dança e pintura; e apresentados os direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) garantidos pelo Estado, que visam exatamente garantir oportunidades de inclusão e desenvolvimento, na busca de maior autonomia e qualidade de vida.

As produções experimentais de faculdades e universidades, públicas e privadas, frequentemente, ganham notoriedade em eventos nacionais e internacionais exatamente pela relevância dos trabalhos desenvolvidos para a sociedade. O texto acadêmico tem esse papel intrínseco de conceder conhecimento de causa a partir de sérios estudos sobre determinados temas e fomentar a discussão destes no dia a dia das pessoas, seja no ambiente acadêmico ou fora dele.

A experiência de desenvolver este trabalho de conclusão de curso, após outras ideias iniciais, é muito significativa. Não apenas por tratar-se do fim de mais um ciclo, isto é, a graduação em jornalismo, a conquista de um diploma universitário

em uma instituição pública federal, mas também pela formação de um profissional consciente e comprometido com a ética e justiça social. Em meio a tantas pessoas que exercem suas profissões sem reconhecer ou acreditar na importância dela, sobretudo no poder de transformação de um mundo tão carente de mudanças de pensamentos e atitudes.

Desde as primeiras tentativas de condução do trabalho, das reuniões com o orientador e composição da banca avaliadora, das conversas com professores através de mensagem em aplicativos e até redes sociais, as expectativas de sucesso estiveram sempre presentes. Dúvidas, discordâncias, receios também estiveram sempre presentes e, ao mesmo tempo, culminaram em incentivo para a construção do trabalho e o desenvolvimento dele com a maior qualidade possível, dentro das condições estabelecidas por motivos inerentes à situação de saúde pública no estado de calamidade devido à pandemia de COVID-19.

Muitas ideias precisaram ser revistas, processos modificados e adaptações implementadas para ser possível continuar com o trabalho e desenvolvê-lo com qualidade e também compromisso com a causa do autismo, em respeito às fontes, pessoas que contribuíram significativamente nessa construção.

Falar sobre o autismo em entrevista sonora, distribuída pela internet, em tempos de pandemia e isolamento social, sem dúvida, foi algo que não estava nos planos de desenvolvimento deste trabalho quando pensado no projeto inicial. No entanto, conseguir finalizar e entregar um conteúdo sério e com qualidade foi um marco na minha trajetória como graduando universitário. Experiência e bagagem adquiridas não só para a vida profissional, porém também pessoal.

Uma lição aprendida no decorrer de tudo esse processo de criação e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, do projeto inicial a este relatório de produto experimental, é que é possível realizar sonhos, ainda que estes nos pareçam distantes, ainda que as dificuldades sejam constantes, a exemplo de administrar tempo para trabalho, estudo e estágio ao mesmo tempo. Quando a persistência assume o protagonismo, as chances e possibilidades de sucesso são multiplicadas. Os receios e as dificuldades são superados e a chegada no fim do túnel deixa de ser um sonho e torna-se realidade. Mas isso só é possível quando se tem pessoas dispostas a somar juntas, sejam familiares, amigos, colegas de trabalho, faculdade, igreja, professores, enfim, aqueles que acreditam na nossa capacidade de conquista.

Além de tudo isso, o sentimento é de realização e de contentamento, pois foi possível conceder um pouco mais de visibilidade à causa, por meio de discussão acerca do tema, desenvolvimento de material sobre o autismo e disponibilização deste material por meio de distribuição via streaming em agregadores de podcast. Porque a inclusão faz a diferença.

## REFERÊNCIAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo: Produção, Ética e Internet**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e Mídias Sociais: Mediações e Interações Radiofônicas em Plataformas Digitais de Comunicação**. Rio de Janeiro: Mauad, 2016.

MACEDO, Ana Clara Barbosa. Et al. **O Podcast Como Ferramenta Jornalística. Portcom**. 2012. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2012/resumos/R33-1054-1.pdf> Acesso em: 2 fev. 2020.

ROGEL-ORTIZ, Francisco J. Autismo. **Gac. Méd. Méx**, México, v. 141, n. 2, p. 143-147, abril de 2005. Disponível em: [http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0016-38132005000200009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0016-38132005000200009&lng=en&nrm=iso) Acesso em 02 fev. 2020.

SAAR, Cláudia Maria Arantes de Assis. A Utilização do Podcast Como Forma de Segmentação, Colaboração e Informação. **Portcom**, 2013. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0948-2.pdf> Acesso em: 2 fev. 2020.

SURIAN, Luca. **Autismo: Informações essenciais para familiares, educadores e profissionais da saúde**. São Paulo: Paulinas, 2010.

## ANEXOS

### Anexo A - Guia de acesso ao podcast

Link: <https://anchor.fm/podcastfalandoserio>

## **Anexo B - Roteiro do podcast**

SÉRIE ESPECIAL:

SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA VIDA

### **EPISÓDIO 1**

O QUE É O AUTISMO

ABERTURA:

OLÁ, EU SOU LUCAS ARAÚJO E ESTE É O PODCAST FALANDO SÉRIO. NESSA ESTRÉIA, APRESENTAMOS A SÉRIE ESPECIAL INTITULADA “SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA VIDA”. CONFIRA AGORA O EPISÓDIO “O QUE É O AUTISMO”. (BG DE FUNDO)

VINHETA

ENTREVISTA

VINHETA

ENCERRAMENTO

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO DE TODOS VOCÊS. E NÓS VAMOS FICANDO POR AQUI. VOCÊ PODE INTERAGIR CONOSCO ATRAVÉS DO INSTAGRAM, ACESSANDO O PERFIL ARROBA PODCAST FALANDO SÉRIO. ATÉ O PRÓXIMO EPISÓDIO. (BG DE FUNDO)

### **EPISÓDIO 2**

O DIGNÓSTICO DO AUTISMO

ABERTURA:

OLÁ, EU SOU LUCAS ARAÚJO E ESTE É O PODCAST FALANDO SÉRIO. NESSA ESTRÉIA, APRESENTAMOS A SÉRIE ESPECIAL INTITULADA “SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA VIDA”. CONFIRA AGORA O EPISÓDIO “O DIGNÓSTICO DO AUTISMO”. (BG DE FUNDO)

VINHETA

ENTREVISTA

VINHETA

ENCERRAMENTO

NÓS VAMOS FICANDO POR AQUI. VOCÊ PODE INTERAGIR CONOSCO ATRAVÉS DO INSTAGRAM, ACESSANDO O PERFIL ARROBA PODCAST FALANDO SÉRIO. ATÉ O PRÓXIMO EPISÓDIO. (BG DE FUNDO)

### **EPISÓDIO 3**

TRATAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO AUTISTA

ABERTURA:

OLÁ, EU SOU LUCAS ARAÚJO E ESTE É O PODCAST FALANDO SÉRIO. NESSA ESTRÉIA, APRESENTAMOS A SÉRIE ESPECIAL INTITULADA “SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA VIDA”. CONFIRA AGORA O EPISÓDIO “TRATAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO AUTISTA”. (BG DE FUNDO)

VINHETA

ENTREVISTA

VINHETA

ENCERRAMENTO

NÓS VAMOS FICANDO POR AQUI. VOCÊ PODE INTERAGIR CONOSCO ATRAVÉS DO INSTAGRAM, ACESSANDO O PERFIL ARROBA PODCAST FALANDO SÉRIO. ATÉ O PRÓXIMO EPISÓDIO. (BG DE FUNDO)

### **EPISÓDIO 4**

OS DIRETOS DO AUTISTA

ABERTURA:

OLÁ, EU SOU LUCAS ARAÚJO E ESTE É O PODCAST FALANDO SÉRIO. NESSA ESTRÉIA, APRESENTAMOS A SÉRIE ESPECIAL INTITULADA “SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA VIDA”. CONFIRA AGORA O EPISÓDIO “OS DIREITOS DO AUTISTA”. (BG DE FUNDO)

VINHETA

ENTREVISTA

VINHETA

ENCERRAMENTO

NÓS VAMOS FICANDO POR AQUI. VOCÊ PODE INTERAGIR CONOSCO ATRAVÉS DO INSTAGRAM, ACESSANDO O PERFIL ARROBA PODCAST FALANDO SÉRIO. CONFIRA TAMBÉM A FAIXA BÔNUS “AMOR AO AUTISTA”. OBRIGADO PELA COMPANHIA E ATÉ A MAIS. (BG DE FUNDO)

## **FAIXA BÔNUS**

### **AMOR AO AUTISTA**

OLÁ, EU SOU LUCAS ARAÚJO E ESTE É O PODCAST FALANDO SÉRIO. NESSA ESTRÉIA, APRESENTAMOS A SÉRIE ESPECIAL INTITULADA “SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA VIDA”. CONFIRA AGORA A FAIXA BÔNUS “AMOR AO AUTISTA”. (BG DE FUNDO)

### **VINHETA**

### **DEPOIMENTOS**

### **VINHETA**

### **ENCERRAMENTO**

NÓS VAMOS FICANDO POR AQUI. VOCÊ PODE INTERAGIR CONOSCO ATRAVÉS DO INSTAGRAM, ACESSANDO O PERFIL ARROBA PODCAST FALANDO SÉRIO. OBRIGADO PELA COMPANHIA E ATÉ A MAIS. (BG DE FUNDO)

## **Anexo C: Pauta da entrevista e script do episódio 1**

### **Pauta 1**

**Produtor:** Lucas Araújo

**Editor:** Júlio Arantes

**Repórter:** Lucas Araújo

**Tema:** O que é o autismo.

**Relevância:** Conscientizar a população sobre o que é o autismo.

### **Dimensões de abordagem e procedimentos para o repórter:**

Tentar esclarecer como é a formação do Transtorno do Espectro Autista (TEA) geneticamente; estudos desenvolvidos, artigos publicados sobre o que sabe do transtorno; e como acontece o desenvolvimento do TEA no indivíduo recém-nascido e nos primeiros anos de vida.

### **Fontes:**

Dilma Pinho, pediatra, 82 98839-6637

Diego Melo, médico psiquiatra, 82 99821-8632, [dieggomelo@mail.com](mailto:dieggomelo@mail.com).

### **Fontes documentais (nome do documento, instituição, link):**

**Outras dicas:** Sugestões de perguntas.

**Pediatra:** Quais os indícios de que a criança pode ser autista? Quais as principais dúvidas dos pais de criança autista ao procurar auxílio médico? Como acontece o diagnóstico? Quais as orientações aos pais sobre como lidar de forma assertiva após o diagnóstico?

**Psiquiatra/Neurologista:** Como é realizado o diagnóstico do autismo? Quais os principais sinais que levam ao diagnóstico? É considerado uma doença? Tem cura? Como acontece o desenvolvimento do TEA no organismo? O que se sabe sobre isso? Existem estudos direcionados, artigos publicados? A medicina tem avançado nesse sentido?

## SCRIPT EPISÓDIO 1

Lucas Araújo

13.07.2020

AUTISMO/EXPLICAÇÃO

12h00

Podcast Falando Sério

Página 01

TÉC.	LOCUÇÃO
ABERTURA	OLÁ, EU SOU LUCAS ARAÚJO E ESTE É O PODCAST FALANDO SÉRIO. NESSA ESTRÉIA, APRESENTAMOS A SÉRIE ESPECIAL INTITULADA "SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA VIDA". CONFIRA AGORA O EPISÓDIO "O QUE É O AUTISMO".
VINHETA	PARA FALAR CONOSCO SOBRE O QUE É O AUTISMO, NÓS CONTAMOS COM A PARTICIPAÇÃO DA MÉDICA PEDIATRA DILMA PINHO E DO MÉDICO PSIQUIATRA DIEGGO MELO.
DILMA (PEDIATRA): ÁUDIO 1 > 1' A 1'24"	NORMALMENTE, O MÉDICO PEDIATRA É PROFISSIONAL QUE LIDA INICIALMENTE COM CASOS DE CRIANÇAS AUTISTAS. DOUTORA DILMA, CONTA PRA GENTE QUAIS OS PRINCIPAIS INDÍCIOS DE QUE A CRIANÇA PODE TER AUTISMO.
DILMA (PEDIATRA): ÁUDIO 4 > 11" A 40"	E QUAIS AS ORIENTAÇÕES QUE SÃO REPASSADAS AOS PAIS DURANTE UMA CONSULTA MÉDICA SOBRE A POSSÍVEL CONDIÇÃO DE AUTISTA DA CRIANÇA?
DIEGGO (PSIQUIATRA): ÁUDIO 1 > 4" A 40"	DOUTOR DIEGGO, EXPLICA PRA GENTE COMO É REALIZADO O DIAGNÓSTICO DO AUTISMO.
DIEGGO (PSIQUIATRA): ÁUDIO 2 > 1" A 32"	E O QUE LEVA A ESSE DIAGNÓSTICO, EXATAMENTE?
DIEGGO (PSIQUIATRA): ÁUDIO 2 > 33" A 1'25"	O QUE É AVALIADO CLINICAMENTE?
DIEGGO (PSIQUIATRA): ÁUDIO 3 > 2" A 9"	DOUTOR, UMA DÚVIDA MUITO COMUM NA SOCIEDADE É SE O AUTISMO É OU NÃO CONSIDERADO UMA DOENÇA. ESCLARECE PRA GENTE, POR FAVOR.

DIEGGO  
(PSIQUIATRA):  
ÁUDIO 4 > 2" A 16"

E EXISTE CURA PRA ESSA DOENÇA?

DIEGGO  
(PSIQUIATRA):  
ÁUDIO A e B > 1" A  
2'

CIENTIFICAMENTE, COMO ACONTECE O DESENVOLVIMENTO DO  
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ORGANISMO?

DIEGGO  
(PSIQUIATRA):  
ÁUDIO C > 1" A 36"  
DIEGGO  
(PSIQUIATRA):  
ÁUDIO D > 1" A  
1'19"

DOUTOR DIEGGO, EXISTEM ESTUDOS DIRECIONADOS, ARTIGOS  
PUBLICADOS SOBRE O AUTISMO? É POSSÍVEL DIZER QUE A  
MEDICINA TEM AVANÇADO NESSE SENTIDO?

DIEGGO  
(PSIQUIATRA):  
ÁUDIO C > 1" A 36"  
DIEGGO  
(PSIQUIATRA):  
ÁUDIO D > 1" A  
1'19"

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO DE VOCÊS. E NÓS VAMOS FICANDO  
POR AQUI. VOCÊ PODE INTERAGIR CONOSCO ATRAVÉS DO  
INSTAGRAM, ACESSANDO O PERFIL ARROBA PODCAST FALANDO  
SÉRIO. ATÉ O PRÓXIMO EPISÓDIO.

VINHETA

## Anexo D: Pauta da entrevista e script do episódio 2

### Pauta 2

**Produtor:** Lucas Araújo

**Editor:** Júlio Arantes

**Repórter:** Lucas Araújo

**Tema:** O diagnóstico do autismo.

**Relevância:** Esclarecer a sociedade sobre a importância do diagnóstico do autista.

### **Dimensões de abordagem e procedimentos para o repórter:**

Abordar como pais de autistas lidaram com o diagnóstico dos filhos no espectro.

Quais as atitudes, pensamentos, desafios e dificuldades enfrentadas desde então. E como é a vida da família a partir desse diagnóstico.

### **Fontes:**

Alex Bruno e Viviane Ferreira, pai e mãe da Alexya Mirevily (autista, 8 anos), 82 99687-7146

Vanessa Farias, mãe do Pedro Rocha Ribeiro Prado Farias (autista, 5 anos), 82 99326-4590

Niely Barros, psicóloga, 82 98859-0199.

### **Fontes documentais (nome do documento, instituição, link):**

**Outras dicas:** Sugestões de perguntas.

**Pais de autista:** O que levou a procurar um especialista? Como aconteceu o diagnóstico, o que foi avaliado? Como foi receber o diagnóstico? Existiu algum tipo de recusa, medo ou indiferença? O que mudou na sua vida partir daí?

**Psicóloga:** Quais os principais cuidados com o autista? Por que é tão importante acompanhamento médico? É possível vislumbrar uma vida normal? Quais as principais recomendações para pais, familiares e amigos de autista?

## SCRIPT EPISÓDIO 2

**Lucas Araújo**

**14.07.2020**

**AUTISMO/DIAGNÓSTICO**

**12h00**

**Podcast Falando Sério**

**Página 01**

TÉC.	LOCUÇÃO
ABERTURA	OLÁ, EU SOU LUCAS ARAÚJO E ESTE É O PODCAST FALANDO SÉRIO. NESSA ESTRÉIA, APRESENTAMOS A SÉRIE ESPECIAL INTITULADA "SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA VIDA". CONFIRA AGORA O EPISÓDIO "O DIGNÓSTICO DO AUTISMO".
VINHETA	PARA FALAR CONOSCO SOBRE COMO LIDARAM COM O DIAGNÓSTICO DO AUTISMO DE SEUS FILHOS, NÓS CONTAMOS COM A PARTICIPAÇÃO DE ALEX BRUNO E VIVIANE FERREIRA, PAIS DA ALEXYA MIREVILY, DE 8 ANOS, E VANESSA FARIAS, MÃE DO PEDRO, DE 5 ANOS, E TAMBÉM COM A PSICÓLOGA NIELY BARROS.
BRUNO (PAI DA ALEXYA): ÁUDIO 1 > 1" A 13"	BRUNO E VIVIANE, INICIALMENTE, O QUE OS LEVOU A PROCURAR UM ESPECIALISTA?
VIVIANE (MÃE DA ALEXYA): ÁUDIO 1 > 7" A 26"	
VANESSA (MÃE DO PEDRO): ÁUDIO 1 > 2" A 50"	E NO CASO DO PEDRO, VANESSA, COMO ISSO ACONTECEU?
VANESSA (MÃE DO PEDRO): ÁUDIO 2 E 3 > 1'08" A 1'51"	E COMO ACONTECEU O DIAGNÓSTICO, VANESSA?
VIVIANE (MÃE DA ALEXYA): ÁUDIO 2 > 2" A 21"	E COM VOCÊS BRUNO E VIVIANE, COMO ACONTECEU, CONTA PRA GENTE.
BRUNO (PAI DA ALEXYA): ÁUDIO 2 > 7" A 10"	
VANESSA (MÃE DO PEDRO): ÁUDIO 4 > 1" A 40"	A GENTE IMAGINA QUE NÃO É FÁCIL LIDAR COM ESSE DIAGNÓSTICO DO AUTISMO INICIALMENTE, ALÉM DE TAMBÉM NÃO SER FÁCIL O DIA A DIA, QUE EXIGE, PRINCIPALMENTE DOS PAIS, MUDANÇAS DE HÁBITO. ENTÃO EU PERGUNTO PRA VOCÊS: EXISTIU ALGUM TIPO DE RECUSA, MEDO OU ATÉ MESMO INDIFERENÇA? VANESSA.

<p>BRUNO (PAI DA ALEXYA): ÁUDIO 4 &gt; 1" A 21"  VIVIANE (MÃE DA ALEXYA): ÁUDIO 4 &gt; 1" A 10"</p>	<p>E COM VOCÊS BRUNO E VIVIANE, EXISTIU O SENTIMENTO DE MEDO OU MESMO RECUSA, INDIFERENÇA? CONTA PRA GENTE.</p>
<p>BRUNO (PAI DA ALEXYA): ÁUDIO 5 &gt; 1" A 12"  VIVIANE (MÃE DA ALEXYA): ÁUDIO 5 &gt; 2" A 20"</p>	<p>E O QUE MUDOU NA VIDA DE VOCÊS? BRUNO, VIVIANE.</p>
<p>VANESSA (MÃE DO PEDRO): ÁUDIO 5 &gt; 3" A 40"</p>	<p>E CONTIGO, VANESSA, TAMBÉM HOUVE ALGUMA MUDANÇA?</p>
<p>NIELY (PSICÓLOGA): ÁUDIO 1 &gt; 3" A 1'9"</p>	<p>FALO AGORA COM A PSICÓLOGA NIELY BARROS. NIELY, QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS CUIDADOS QUE SE DEVE TER COM O AUTISTA?</p>
<p>NIELY (PSICÓLOGA): ÁUDIO 2 &gt; 7" A 30"</p>	<p>E POR QUE É TÃO IMPORTANTE ACOMPANHAMENTO MÉDICO, NIELY?</p>
<p>NIELY (PSICÓLOGA): ÁUDIO 3 &gt; 4" A 1'02"</p>	<p>É POSSÍVEL VISLUMBRAR UMA VIDA NORMAL PARA A PESSOA AUTISTA?</p>
<p>NIELY (PSICÓLOGA): ÁUDIO 4 &gt; 11" A 1'26"</p>	<p>E QUAL A SUA RECOMENDAÇÃO, NIELY, PARA OS PAIS, FAMILIARES E TAMBÉM PARA OS AMIGOS DO AUTISTA?</p>
<p>VINHETA</p>	<p>OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO DE TODOS VOCÊS. E NÓS VAMOS FICANDO POR AQUI. VOCÊ PODE INTERAGIR CONOSCO ATRAVÉS DO INSTAGRAM, ACESSANDO O PERFIL ARROBA PODCAST FALANDO SÉRIO. ATÉ O PRÓXIMO EPISÓDIO.</p>

## **Anexo E: Pauta da entrevista e script do episódio 3**

### **Pauta 3**

**Produtor:** Lucas Araújo

**Editor:** Júlio Arantes

**Repórter:** Lucas Araújo

**Tema:** O tratamento e o desenvolvimento do autista.

**Relevância:** Mostrar a sociedade que existe tratamento para qualidade de vida do autista.

#### **Dimensões de abordagem e procedimentos para o repórter:**

Apresentar quais os tratamentos indicados para o desenvolvimento do autista e a importância destes para obter qualidade de vida.

#### **Fontes:**

Tatiane de Andrade Pereira, terapeuta ocupacional, 82 99132-3585

Silmara Gabriela da Silva, fonoaudióloga, 82 98877-5527

#### **Fontes documentais (nome do documento, instituição, link):**

**Outras dicas:** Sugestões de perguntas.

**Terapeuta ocupacional:** Quais as principais dificuldades do autista? Quais os tratamentos iniciais? Como o tratamento pode ajudar no desenvolvimento do autista? Quais os principais desafios do autista durante o tratamento? O que se pode esperar do autista a partir do tratamento?

**Fonoaudiólogo:** Quais as principais dificuldades do autista no desenvolvimento da comunicação? Como é realizado tratamento? Como o trabalho do fonoaudiólogo contribui para a qualidade de vida do autista?

**SCRIPT EPISÓDIO 3****Lucas Araújo****15.07.2020****AUTISTA/TRATAMENTO****12h00****Podcast Falando Sério****Página 01**

TÉC.	LOCUÇÃO
ABERTURA	
	<p>OLÁ, EU SOU LUCAS ARAÚJO E ESTE É O PODCAST FALANDO SÉRIO. NESSA ESTRÉIA, APRESENTAMOS A SÉRIE ESPECIAL INTITULADA “SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA VIDA”. CONFIRA AGORA O EPISÓDIO “TRATAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO AUTISTA”.</p>
VINHETA	
	<p>PARA FALAR SOBRE O TRATAMENTO E O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, NO EPISÓDIO DE HOJE NÓS CONTAMOS COM A PARTICIPAÇÃO DA TERAPEUTA OCUPACIONAL TATIANE DE ANDRADE PEREIRA E DA FONOAUDIÓLOGA SILMARA GABRIELA DA SILVA.</p>
	<p>A COMUNICAÇÃO É UMA DAS PRIMEIRAS HABILIDADE HUMANAS DESENVOLVIDAS PARA A INTERAÇÃO SOCIAL. MAS, NO CASO DO AUTISTA, ESSE PROCESSO PODE SER DIFERENTE, COM ALGUMAS DIFICULDADES. SILMARA, EXPLICA PRA GENTE, POR FAVOR.</p>
<p>SILMARA (FONOAUDIÓLOGA) : ÁUDIO 1 &gt; 1” A 1’12”</p>	
	<p>E COMO É REALIZADO O TRATAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO, SEJA ELA VERBAL OU NÃO-VERBAL?</p>
<p>SILMARA (FONOAUDIÓLOGA) : ÁUDIO 2 &gt; 1” A 1’11”</p>	
	<p>SILMARA, COMO O TRATAMENTO COM O FONOAUDIÓLOGO CONTRIBUI PARA A QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA AUTISTA?</p>
<p>SILMARA (FONOAUDIÓLOGA) : ÁUDIO 3 &gt; 1” A 26”</p>	
	<p>NA ÁREA DA TERAPIA OCUPACIONAL, QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES DO AUTISTA PERCEBIDAS INICIALMENTE, TATIANE?</p>
<p>TATIANE (TERAPEUTA OCUPACIONAL): ÁUDIO ÚNICO &gt; 19” A 1’</p>	
	<p>E COMO ACONTECE O TRATAMENTO A FIM DE PROPORCIONAR MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA O AUTISTA?</p>
<p>TATIANE (TERAPEUTA</p>	

OCUPACIONAL):  
ÁUDIO ÚNICO >  
2'52" A 3'37"  
TATIANE  
(TERAPEUTA  
OCUPACIONAL):  
ÁUDIO ÚNICO >  
3'53" A 4'37"

TATIANE  
(TERAPEUTA  
OCUPACIONAL):  
ÁUDIO ÚNICO >  
5'34" A 6'18"

TATIANE  
(TERAPEUTA  
OCUPACIONAL):  
ÁUDIO ÚNICO >  
7'54" A 8'07"

VINHETA

TATIANE, DURANTE O TRATAMENTO, QUAIS SERIAM OS PRICIPAIS DESAFIOS PARA O AUTISTA?

E A PARTIR DO TRATAMENTO, O QUE SE PODE ESPERAR DO AUTISTA, TATIANE?

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO DE VOCÊS. E NÓS VAMOS FICANDO POR AQUI. VOCÊ PODE INTERAGIR CONOSCO ATRAVÉS DO INSTAGRAM, ACESSANDO O PERFIL ARROBA PODCAST FALANDO SÉRIO. ATÉ O PRÓXIMO EPISÓDIO.

## **Anexo F: Pauta da entrevista e script do episódio 4**

### **Pauta 4**

**Produtor:** Lucas Araújo

**Editor:** Júlio Arantes

**Repórter:** Lucas Araújo

**Tema:** Os direitos do autista.

**Relevância:** Apresentar a sociedade os direitos garantidos do autista.

### **Dimensões de abordagem e procedimentos para o repórter:**

Citar quais os direitos legais do autista. Como é o cenário atual a respeito da garantia desses direitos. Como e onde buscar o cumprimento desses direitos e a importância de legislação específica para a qualidade do autista.

### **Fontes:**

Ana Carolina Gaia, assistente social, 82 99976-3729

Lucas de Oliveira Fernandes, advogado, 82 99660-6750

### **Fontes documentais (nome do documento, instituição, link):**

**Outras dicas:** Sugestões de perguntas.

**Assistente social/advogado:** Quais os direitos do autista garantidos pelo Estado?

Como esses direitos contribuem para a qualidade de vida do autista? Por que é importante legislação específica para os direitos do autista?

Quais as principais dificuldades para garantia desses direitos? Como garantir que os direitos do autista sejam exercidos? Onde buscar apoio legal?

## SCRIPT EPISÓDIO 4

Lucas Araújo

16.07.2020

AUTISTA/DIREITOS

12h00

Podcast Falando Sério

Página 01

TÉC.	LOCUÇÃO
ABERTURA	OLÁ, EU SOU LUCAS ARAÚJO E ESTE É O PODCAST FALANDO SÉRIO. NESSA ESTRÉIA, APRESENTAMOS A SÉRIE ESPECIAL INTITULADA “SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA VIDA”. CONFIRA AGORA O EPISÓDIO “OS DIREITOS DO AUTISTA”.
VINHETA	PARA FALAR SOBRE OS DIREITOS DO AUTISTA GARANTIDOS PELO ESRADO E COMO ELES INFLUENCIAM NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, CONTAMOS COM A PARTICIPAÇÃO DO ADVOGADO LUCAS DE OLIVEIRA FERNANDES E DA ASSISTENTE SOCIAL ANA CAROLINA GAIA.  DOUTOR LUCAS, QUAIS SÃO ESTES DIREITOS?
LUCAS (ADVOGADO): ÁUDIO 1 > 1” A 1’08”	ANA CAROLINA, A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE OITENTA E OITO TAMBÉM TEM UMA IMPORTANTE CONTRUBUIÇÃO NESSE SENTIDO, NÉ?
ANA CAROLINA (ASSISTENTE SOCIAL): ÁUDIO ÚNICO > 1’04” A 2’36”	EXISTE UM TEXTO MAIS ESPECÍFICO PARA CASOS DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO, ANA?
ANA CAROLINA (ASSISTENTE SOCIAL): ÁUDIO ÚNICO > 2’40” A 3’48” ANA CAROLINA (ASSISTENTE SOCIAL): ÁUDIO ÚNICO > 10’12” A 12’22”	E COMO ESSES DIRETIOS CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DO AUTISTA, PARA A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS NO ESPECTRO?
LUCAS (ADVOGADO): ÁUDIO 2 > 1” A 24” ANA CAROLINA (ASSISTENTE	

SOCIAL): ÁUDIO  
ÚNICO > 12'44" A  
13'10"

LUCAS  
(ADVOGADO):  
ÁUDIO 3 > 1" A 24"  
ANA CAROLINA  
(ASSISTENTE  
SOCIAL): ÁUDIO  
ÚNICO > 13'54" A  
14'26"

LUCAS  
(ADVOGADO):  
ÁUDIO 4 > 1" A 29"  
E ÁUDIO 5 E 6 > 1"  
A 20"

VINHETA

E QUAL A IMPORTÂNCIA DE TER UMA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA  
DESSES DIREITOS, DOUTOR LUCAS?

DOUTOR LUCAS, EXISTEM ALGUMAS DIFICULDADES PARA A GARANTIA  
DESSES DIREITOS, NÉ? ENTÃO, COMO GARANTIR QUE OS DIREITOS DO  
AUTISTA SEJAM EXERCIDOS E ONDE PROCURAR APOIO LEGAL, SE  
NECESSÁRIO?

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO DE VOCÊS. E NÓS VAMOS FICANDO  
POR AQUI. VOCÊ PODE INTERAGIR CONOSCO ATRAVÉS DO  
INSTAGRAM, ACESSANDO O PERFIL ARROBA PODCAST FALANDO  
SÉRIO. ATÉ O PRÓXIMO EPISÓDIO.

## **Anexo G: Pauta da entrevista e script da faixa bônus**

### **Pauta Faixa Bônus**

**Produtor:** Lucas Araújo

**Editor:** Júlio Arantes

**Repórter:** Lucas Araújo

**Tema:** O amor ao autista.

**Relevância:** Revelar a sociedade o amor ao autista.

### **Dimensões de abordagem e procedimentos para o repórter:**

Gravar depoimentos de pais, amigos e profissionais que lidam com autista sobre como é desenvolvido afeto, carinho e amor.

### **Fontes:**

Alex Bruno e Viviane Ferreira, pai e mãe da Alexya Mirevily (autista, 8 anos), 82 99687-7146

Vanessa Farias, mãe do Pedro Rocha Ribeiro Prado Farias (autista, 5 anos), 82 99326-4590

### **Fontes documentais (nome do documento, instituição, link):**

**Outras dicas:** Sugestões de perguntas.

**Pais de autista:** O que significa seu/sua filho(a) para você? O que você deseja para ela(a)? O que você diz à sociedade sobre o Dia Mundial de Conscientização do Autismo?

Obs.: falar nome, ocupação (nesse caso, pai/mãe de autista):

“Eu sou Vanessa Farias, mãe do Pedro, autista. E o meu filho pra mim...”

**Autista:** gravar algum depoimento sobre sua condição de vida ou qualquer outro assunto que surgir (imprevisível).

## SCRIPT FAIXA BÔNUS

**Lucas Araújo**

**17.07.2020**

**AUTISTA/AMOR**

**12h00**

**Podcast Falando Sério**

**Página 01**

TÉC.	LOCUÇÃO
ABERTURA	
VINHETA	<p>OLÁ, EU SOU LUCAS ARAÚJO E ESTE É O PODCAST FALANDO SÉRIO. NESSA ESTRÉIA, APRESENTAMOS A SÉRIE ESPECIAL INTITULADA “SER AUTISTA: DESAFIOS E DIFICULDADES NAS DIFERENTES FASES DA VIDA”. CONFIRA AGORA A FAIXA BÔNUS “AMOR AO AUTISTA”.</p> <p>MESMO DIANTE DE DESAFIOS E DIFICULDADES INERENTES AO AUTISMO, O SENTIMENTO DE AMOR AO AUTISTA EXISTE E É CULTIVADO, PRINCIPALMENTE, POR AQUELES QUE TÊM O PRIVILÉGIO DO CONVÍVIO DIÁRIO: PAIS, AMIGOS E PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS. INDEPENDENTE DA CONDIÇÃO DE VIDA DAS PESSOAS, O AMOR É TAMBÉM UM INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO E DEVE SEMPRE PREVALECER.</p>
<p>ÁUDIO VIVIANE, FAIXA BÔNUNS: 3” A 1’05”</p> <p>ÁUDIO BRUNO 1, FAIXA BÔNUS: 1” A 36”</p> <p>ÁUDIO BRUNO 2, FAIXA BÔNUS: 1” A 24”</p>	
VINHETA	<p>E NÓS VAMOS FICANDO POR AQUI. VOCÊ PODE INTERAGIR CONOSCO ATRAVÉS DO INSTAGRAM, ACESSANDO O PERFIL ARROBA PODCAST FALANDO SÉRIO. ATÉ MAIS.</p>